

EDITORIAL**O TALENTO HUMANO AO ENCONTRO DA QUALIDADE E DA ÉTICA DO CUIDADO***Isabel Amélia Costa Mendes**

A crise social, cujos indicadores são evidenciados neste final de milênio, agregada às tensões e conflitos oriundos do modo de trabalho, impôs a decadência da solidariedade e da generosidade entre os homens, relegando a um patamar menos importante o exercício do talento humano e a compreensão de que o cuidado integra de maneira fundamental a natureza do homem.

A estrutura da vida contemporânea cultiva e cultua a independência. Se por um lado, é compreensível e saudável esse desfrute de autonomia ocasionado pelo progresso científico-tecnológico, por outro, virtudes expressas através da compaixão, da gratidão, da tolerância, da doçura, do humor, do amor se perdem, se esvaziam na nossa sociedade, tornando o homem mais solitário e sem afeto. Em decorrência, há uma inquietação generalizada.

É preciso cuidado.

Dentre vários profetas, Leonardo Boff¹ tem dado uma contribuição inestimável neste sentido. Tem argumentado enfaticamente sobre a emergência de uma nova sensibilidade e de um novo *ethos*. Tem postulado que necessitamos urgentemente de um *ethos* que abranja inspirações, valores e princípios que conduzam as relações humanas para com a natureza, a sociedade, as alteridades, para consigo mesmo e com Deus. “Aos que despertamos para a urgência destas questões, a história nos impôs esta missão: alimentar a chama sagrada que arde em cada ser humano, qual lamparina santa, com o óleo da veneração e do cuidado essencial. Somente assim garantiremos que o *Ethos* essencial que habita o ser humano continue a ser seu anjo protetor e jamais seja ofuscado ou extinto da face da Terra”. BOFF (2000)

* Vice-Presidenta da Comissão de Editoração da Revista Latino-Americana de Enfermagem e Professor Titular do Departamento de Enfermagem Geral e Especializada da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo, Centro Colaborador da Organização Mundial da Saúde para o desenvolvimento da pesquisa em Enfermagem.

¹ BOFF, Leonardo – *Ethos* mundial: um consenso mínimo entre os humanos. Brasília: Letraviva, 2000.